

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** PERFIL SÓCIOECONOMICO E OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** MAYANA CAMILA BARBOSA GALVÃO

**Autores:** Sílvia Ximenes Oliveira  
Rejane Marie Barbosa Davim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O puerpério, evento fisiológico na vida reprodutiva da mulher é influenciado por fatores de natureza biológica com características sociais e econômicas da população. O acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis para a população tornam-se essenciais os cuidados da enfermagem qualificada, necessitando que os profissionais estejam preparados para cuidar dessas mulheres. Para que uma assistência possa ser prestada holisticamente é necessário conhecer o perfil das usuárias que procuram o serviço de saúde, facilitando assim na construção e direcionamento das ações a serem realizadas no local em consonância com o perfil apresentado. **Objetivo:** Identificar o perfil de puérperas atendidas no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) quanto aos aspectos sociodemográficos e obstétricos. **Metodologia:** Recorte de uma pesquisa cadastrada na PROPESQ, intitulada “Opinião de puérperas quanto à qualidade da assistência no Alojamento Conjunto de um Hospital Universitário no interior do Estado do Rio Grande do Norte”, pesquisa descritiva quantitativa desenvolvida no HUAB/UFRN, entrevistando-se 148 mulheres com um mínimo de 12h em alojamento conjunto, no período de dois meses. Utilizou-se para a coleta uma entrevista estruturada e os resultados organizados em banco de dados eletrônicos e analisados no SPSS 15.0. **Resultados:** Identificou-se que a população atendida é predominantemente jovem, com maior frequência na faixa etária entre 21 a 30 anos (50%). Quanto ao estado civil 43,9% são casadas. Observou-se que 38,5% não executavam nenhum tipo de trabalho fora do lar. A renda familiar estava em torno de 1 a 2 SM (45,3%). A maioria (52%) com ensino fundamental incompleto e 34,5% residia no próprio município onde foi realizada a pesquisa. Quanto ao número de gestações, 95,6% mulheres com uma a duas gestações tinham entre 14 e 20 anos. A média de filhos vivos foi de 1,59 filho e de mortos 0,16. O aborto teve um percentual de 14,2% e destas, observou-se uma média de 66,7% com um aborto anterior. Encontraram-se índices médios de 97% com presença na consulta pré-natal e dentre as que não compareceram, os principais motivos foram a falta de transporte, profissionais da saúde e a falta de vontade. O parto normal teve sua maioria (69,6%). **Conclusão:** Diante do perfil traçado tem-se um forte subsídio para orientar as ações dos profissionais de saúde que atuam nessa instituição, o que pode favorecer para a melhoria da assistência prestada a essa população.